

199 - A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE UM EXPERIÊNCIA - Saulo Ivan Nery (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Neide Barrocá Faccio (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - saulo-ivan@hotmail.com

Introdução: O Projeto “Educação Patrimonial em Escolas Públicas do ensino fundamental”, da FCT/UNESP (Faculdade de Ciência e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista) tem como temas de estudo a Geografia, a Arqueologia, a Etnologia, a História e a Educação. O projeto é patrocinado pelo Núcleo de Ensino da FCT/UNESP e coordenado pela Profa. Dra. Neide Barrocá Faccio. **Objetivos:** O projeto visa à difusão do conhecimento desenvolvido/adquirido na Universidade e tem por objetivo desenvolver unidades didáticas que tratam da questão do patrimônio na escola de ensino fundamental EMEF João Antonio Rodrigues. **Métodos:** As unidades didáticas foram desenvolvidas com alunos do quinto ano e tratam dos seguintes temas: arqueologia, patrimônio, índios e cultura. O público alvo atendido pelo projeto é formado por professores e alunos do Ensino Médio (1ª a 3ª séries), de escolas públicas. A esfera escolar se apresenta como ambiente propício ao desenvolvimento da Educação Patrimonial e consequentemente da maior socialização do conhecimento. A difusão de características próprias do patrimônio, neste caso, da região do Vale do Paranapanema, é uma tentativa de contribuir para a popularização e valorização das riquezas arqueológicas e da memória indígena que tal região oferece. Desta forma o projeto usa de materiais didáticos diferenciados como vídeos, revistas em quadrinhos e apresentações em power point e posteriormente são expostos e debatidos junto aos alunos das escolas as principais características do modo de vida das populações que habitaram o Vale do Rio Paranapanema, lado paulista, bem como as técnicas de confecção da cerâmica guarani, para tal confecção é feita a aplicação da oficina de argila, utilizando as técnicas de confecção de vasos das artesãs guarani. Oferecendo meios para despertar a parte lúdica do ensino/aprendizagem, bem como mostrar que confeccionar um pote de barro pode ser prazeroso, mas não é fácil, haja vista que exige disciplina, técnica e criatividade. **Resultados:** Aferiu-se uma maior valorização por parte dos alunos em relação ao acervo arqueológico, prédios antigos e costumes presente em Iepê, SP. O desenvolvimento deste trabalho de conscientização para a valorização do patrimônio cultural tem beneficiado além dos alunos e professores do Ensino Fundamental, os alunos bolsistas e voluntários do projeto, a formação acadêmica no Curso de Geografia e indiretamente, a comunidade em geral. Para os alunos participantes, o projeto representa um estímulo para que valorizem e protejam de maneira mais consciente o patrimônio de sua cidade, de forma que se sintam parte ativa da sociedade, futuros cidadãos conhecedores e respeitadores de seu passado cultural.